

MP DA LIBERDADE ECONÔMICA

ANR lidera setor de alimentação fora do lar na aprovação da MP da Liberdade Econômica

Por meio de seu presidente, Cristiano Melles, entidade fez diversas articulações ao longo dos últimos meses para contribuir com a pauta que é positiva para todo o mercado

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, na última semana, a MP 881, mais conhecida como MP da Liberdade Econômica. A medida pretende diminuir a burocracia em diversas esferas e facilitar a abertura de empresas, principalmente de micro e pequenos negócios. Para isso, entre outros pontos, flexibiliza algumas regras trabalhistas e elimina a necessidade de alvará para atividades de baixo risco. O presidente da ANR, Cristiano Melles, esteve presente ao evento na última sexta-feira, em Brasília, e liderou o setor nas articulações para a aprovação da lei.

“A conversão da MP é muito importante para o país já que, segundo um estudo da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia, deve contribuir para serem gerados nos próximos 10 anos, cerca de 3,7 milhões de empregos e ter um impacto de mais de 7% no PIB”, afirmou Paulo Uebel, Secretário Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia. De acordo com Uebel, a medida ainda irá trazer segurança jurídica e confiança para criar um ambiente mais favorável para geração de emprego, renda e oportunidades.

“Desde o início das discussões sobre o tema estivemos muito envolvidos e engajados, buscando a aprovação da MP. Ela representa um marco para a retomada do crescimento econômico do país e um motor propulsor para que a alimentação fora do lar volte a ter seu protagonismo na economia”, afirmou Melles.

Em junho deste ano, a ANR já havia organizado um encontro em São Paulo com o Secretário Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel, para manifestar o apoio da entidade à aprovação da MP 881/2019. Estiveram presentes diretores da entidade, além de representantes da Associação Brasileira de Franchising (ABF). Em carta entregue ao secretário por Cristiano Melles na ocasião, a asso-



Da esq. para a dir: Fábio Marimon, Sebrae Nacional; Jerônimo Goergen, deputado federal e relator da MP da Liberdade Econômica; Paulo Uebel, secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital; Bruno Quick, diretor Técnico do Sebrae Nacional; Cristiano Melles, presidente da ANR e Geanluca Lorenzon, diretor Federal de Desburocratização do Ministério da Economia

ciação afirmava que a aprovação da MP era de fundamental importância para o país. “Com sua implementação, a roda da economia real do país voltará a funcionar e o setor de alimentação será reativado, voltando a contribuir com significativa parcela do PIB nacional e gerando novos empregos e maior receita tributária”, afirmava o ofício.

Em outras ocasiões, o presidente da ANR também acompanhou o secretário em encontros pelo país sobre o tema e esteve ao lado do deputado federal Jerônimo Goergen, relator da MP da Liberdade Econômica. “Foi um trabalho extremamente importante para o setor de maneira geral e que, felizmente, acaba de render frutos positivos para todos. A MP, somada a outras reformas importantes, como a da Previdência, certamente pode re-colocar o Brasil na rota do crescimento econômico, sobretudo pelas garantias claras de livre mercado e a redução de todo o arcabouço regulatório”, afirmou Melles.



Cristiano Melles



Bolsonaro sanciona a MP 881